

A EXTENSÃO E O DESENVOLVIMENTO SOCIAL: TÍTULO

Educação

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

DACOSTA, L.P.¹; NAKASATO, F.²; LIMA, J.³; CAMPANER, N.⁴; MARTINS, N.⁵

RESUMO

Este artigo apresenta o projeto de extensão Enactus/UEM, que reúne estudantes e professores de diferentes cursos e centros, com o propósito de transformar vidas através do empreendedorismo social, com vistas a impactar a comunidade a que estão inseridos nos âmbitos social, ambiental e econômico. Essas ações são desenvolvidas por meio da criação de projetos de impacto social, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que fazem parte da Agenda 2030 promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU). Tais projetos são organizados de acordo com os critérios estabelecidos pela rede nacional e internacional a qual o time ENACTUS/UEM pertence. Cada projeto passa por um percurso composto de 4 fases: Insights (prospecção), Implementação, Impacto e Ignição para que posteriormente o projeto possa se tornar independente da instituição. Atualmente o time desenvolve 3 projetos: Lavi, Motirô e o Dignitá cujas ações realizadas no ciclo 2021/2022 impactou 91 vidas de maneira direta e contou com diferentes parceiros.

Palavra-chave: ação extensionista; empreendedorismo social; ODS; multidisciplinaridade.

1 INTRODUÇÃO

. O time , em parceria com as universidades, orienta e ampara n,uO, Nesse artigo será abordado o projeto de extensão Enactus/UEM, cujo objetivo consiste em inserir o acadêmico na comunidade e através da conexão estabelecida transformar a realidade desse grupo, promovendo o empoderamento, desenvolvimento e contato com outras perspectivas. Através dessas realizações, buscamos também desenvolver líderes conscientes e preocupados em causar impacto ao prosseguirem em suas carreiras individuais, dando continuidade ao ciclo de transformação social. Tais avanços decorrem da criação de projetos que

¹ Leila Pessoa Da Costa, (professora adjunta [Departamento de Teoria e Prática da Educação])

² Fábio Yuiti Nakasato,aluno (aluno [Engenharia química]).

³ Júlia Ferreira Lima, (aluna [Psicologia]).

⁴ Natália Costa Campaner, (aluna [Engenharia química]).

⁵ Natália dos Reis Martins, (aluna [Engenharia química]).

trabalham com empreendedorismo social, alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Atualmente, esse trabalho é realizado através dos projetos Lavi, Motirô e Dignitá, que serão discutidos de forma detalhada a seguir.

2 METODOLOGIA

Os projetos enactus possuem uma série de características específicas que os colocam como tais, sendo as principais delas as seguintes. (1) São realizados em conjunto com a comunidade, para compreender o real problema enfrentado e criar a solução mais eficaz. (2) Visam o impacto social, ambiental e econômico, de forma a aprimorar a realidade nesses três âmbitos. (3) Visam a sustentabilidade, ou seja, têm o objetivo de encerrar a sua existência como projeto coordenado por estudantes e passar a ser continuado pela própria comunidade.

ObemCom essas características presentes, os projetos são desenvolvidos utilizando ferramentas e metodologias de negócio visando o impacto social, econômico e ambiental da comunidade com qual atua, visando desenvolvimentos que vão além do lucro, assim como preconiza o empreendedorismo social, conforme coloca D. Bornstein (2010). (Oliveira, Silva e Aquino, 2020)

ocorrem durante um ciclo de 12 meses que se renovam em agosto e pelos membros do time.

Para a criação dos projetos é trilhado um percurso composto de 4 fases: Insights (prospecção), Implementação, Impacto e Ignição para que posteriormente o projeto possa se tornar independente da instituição, quando apresentar resultados consolidados, possibilidade de replicação, aumento de escalabilidade.

Nesse percurso, os projetos se guiam pela maturidade estabelecida pela Enactus Brasil. As maturidades são divididas de acordo com a etapa de desenvolvimento alcançada, variando de acordo com a compreensão da problemática selecionada, organização financeira do time, resultados do time e encaminhamento para a finalização dentro da rede.

3 DOS PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO: SEUS RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Projeto LAVI: tem como propósito auxiliar imigrantes e refugiados na conquista de uma vida digna, atuando para a sua empregabilidade, visto que muitas das dificuldades encontradas por esses indivíduos na adaptação no novo país, estão interligadas à dificuldade de se obter um trabalho digno, no qual possam ser valorizados utilizando suas habilidades, conhecimentos e experiências de forma íntegra e ainda contribuindo com o seu estabelecimento na terra estrangeira, se inserindo socialmente, promovendo seu sustento e o da sua família com vistas a melhoria na sua qualidade de vida.

Para tal, o projeto aplica uma metodologia própria denominada Ciclo de Contratação para servir de ponte entre as pessoas migrantes e refugiadas que necessitam de emprego e as empresas que, ao contratá-las e aumentarem a diversidade em seu ambiente de trabalho, poderão se beneficiar estrategicamente, obtendo diversas outras vantagens.

Como resultado do trabalho, o projeto encaminhou 5 mulheres imigrantes venezuelanas a emprego em parceria com o Instituto Sendas e uma empresa que fabrica *ecobags*.

As atividades também levaram a equipe interna ao aprofundamento no tema migração e refúgio, desenvolvimento profissional e estabelecimento de contato com *stakeholders*, entre eles o secretário de Juventude e Cidadania de Maringá o senhor Emmanuel Predestin e o senhor Florencio Venté, fundador da *Glocals Club*.

3.2 Projeto MOTIRÔ: promove a educação ambiental em instituições da Educação Básica, por meio do desenvolvimento de módulos didáticos, com duração em torno de uma hora cada, abordando assuntos relacionados à preservação do meio ambiente.

No último ano, foram realizadas 7 aplicações com 47 alunos do terceiro ano. Por meio de perguntas e dinâmicas desenvolvidas, obteve-se um índice de aprendizado de 92,54%. Ademais, através de avaliações anônimas, pôde-se alcançar uma taxa de 95,9% de satisfação das crianças com os módulos.

Por um período de quatro meses, o projeto instalou e realizou a manutenção de quatro composteiras na escola - três pátios de compostagem fixados ao solo e

um protótipo de composteira giratória, destinando corretamente 212 kg de resíduos orgânicos. Procurando expandir o impacto gerado na escola para as residências, o projeto aplicou duas capacitações sobre compostagem, com apoio da Secretaria de Limpeza Urbana de Maringá, instruindo 66 pessoas ao todo, obtendo uma satisfação de 93,75% com a primeira capacitação.

Por meio dessas duas frentes, tem possibilitado a sensibilização ambiental da comunidade inserida, promovendo resultados perenes e significativos nos funcionários da escola, nas crianças e em suas famílias, observada através de relatos, que mesmo após meses da finalização dos módulos, as crianças mantinham os assuntos trabalhados e incentivavam seus familiares a ter uma maior consciência de preservação do meio.

3.3 Projeto DIGNITÁ: tem o propósito de empoderar e auxiliar na socialização de mulheres PCDs (pessoas com deficiência) ligadas à Associação Kings de Maringá, composta por paratletas de handebol e basquete que tem a missão de democratizar a prática esportiva. A atuação do projeto se dá pela produção e comercialização de produtos esportivos feitos de lonas vinílicas, reduzindo o descarte incorreto desse material na natureza e tornando o mercado de produtos esportivos mais acessível. Foram realizadas 8 reuniões de prototipação e produção da bolsa de bola, e a confecção de 57 *ecobags* resultando em uma reutilização de 42,17 m² de lona vinílica. A arrecadação dessas vendas foi reinvestida no projeto.

O trabalho desenvolvido neste último ciclo, fizeram com que a Enactus/UEM ficasse entre os 16 melhores times da competição nacional e a professora Leila Pessoa, professora conselheira do time, recebesse o prêmio TILIBRA de Professora Universitária do ano de 2022.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão Enactus/UEM busca empoderar e desenvolver comunidades distintas, transformando suas vidas através de projetos que trabalham com o empreendedorismo social. Através da atuação nos projetos e nos times internos que compõem a Enactus/UEM, os estudantes são inseridos na sociedade e estabelecem contato com realidades diferentes e se desenvolvem em áreas que contribuem com o ensino da graduação, além de

exercitarem o espírito empreendedor e aprimorarem várias características de extrema relevância no âmbito profissional, tais como liderança, planejamento e responsabilidade.

Os resultados obtidos e o reconhecimento que o time recebeu evidenciam o impacto causado pelos projetos na sociedade e nos discentes e docentes que participam da Enactus/UEM, reforçando a importância do envolvimento em projetos que vão além do ensino superior e a notoriedade de se iniciar a formação de profissionais conscientes do seu papel social, levando adiante o ciclo de transformação social.

REFERÊNCIAS

Oliveira, L. M. S. R. de ., Oliveira, L. S. de ., Silva, B. C. ., & Aquino, H. P. de . (2020). **EMPREENDEDORISMO SOCIAL NO BRASIL**. Revista De Educação Da Universidade Federal Do Vale Do São Francisco, 10(22), 132–148.

FIGUEIREDO, Karen. **Experiência universitária**: os 3 pilares da universidade. Disponível em <https://inspiradanacomputacao.github.io/academia/experiencia-universitaria-os-tr-es-pilares-da-universidade/> Acesso em 29 jul 2021.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Transformando nosso mundo**: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.